

Quando a ciência encontra a arte

Referência mundial, museu da Universidade de São Paulo, na capital paulista, proporciona visitação de grande impacto a todas as faixas etárias

A visita ao Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo é uma atividade cultural e de lazer muito proveitosa também pela sua inserção em local histórico da capital - bairro do Ipiranga - e pelo seu edifício histórico, inaugurado em 1941. Representações de animais aparecem nas fachadas e nos belíssimos vitrais feitos em cristal belga.

Além da arquitetura ímpar, o espaço reserva muitas atrações. Referência mundial em zoologia e detentor do mais completo acervo da fauna da região Neotropical do planeta - que abrange da Patagônia ao México -, o Museu de Zoologia da USP constitui-se em visitação de grande impacto a todas faixas etárias.

EXPOSIÇÃO

Desde quinta-feira, 18, até o dia 17 de maio de 2009, o Museu de Zoologia está com a mostra "Crise da Biodiversidade: a natureza ameaçada", que reúne 30 fotografias inéditas de André Pessoa - um dos mais importantes fotógrafos brasileiros de meio-ambiente e vida selvagem da atualidade, documentários da DGT Filmes, ciclo de palestras e ciclo de filmes temáticos. Pela primeira vez, o Museu apresentará ao público cerca de 500 exemplares de sua coleção científica, espécies já extintas ou em vias

de extinção, coletados na região de entorno ao Museu, no bairro do Ipiranga, no final do século XIX e começo do XX, entre moluscos, insetos, peixes, aves e mamíferos.

"No Brasil, a reação diante a grave crise ambiental que ameaça o planeta ainda é incipiente. Esta exposição abre para os visitantes uma rara oportunidade de encontro entre arte e ciência, a partir do olhar, da reflexão, da formação de opinião e participação nos destinos da sociedade", explica o curador da mostra e coordenador de Difusão Cultural do Museu de Zoologia, Hussam El Dine Zaher.

Além da nova exposição, o Museu mantém aberta ao público sua Exposição de Longa Duração, de caráter permanente, e que apresenta parte do magnífico acervo da instituição, cuja organização foi iniciada há mais de 100 anos. A mostra retrata a evolução da biodiversidade, de eras remotas à atualidade.

Réplicas em tamanho natural de animais extintos há milhares de anos, fósseis encontrados no Brasil ou na América do Sul, além de esqueletos de primatas (gorila, chimpanzé, humano e orangotango) fazem parte das várias exposições, ambientadas de forma dinâmica, com recursos cenográficos, tecnologia, efei-



Foto de André Pessoa, de 2004, no Parque Nacional Serra da Capivara, em Piauí, que está na mostra do Museu de Zoologia da USP

tos de iluminação, além de filmes de curta duração em projeção contínua.

Entre a profusão de elementos um módulo ganha destaque especial entre as crianças. Trata-se da "Evolução do Vôo", que apresenta réplicas fiéis de dinossauros que antecederam as aves, entre eles o carnotauro, pterossauro, titanossauro, arqueopteryx e o mais conhecido e temido de todos, o velociraptor. Numerosos na América do Sul, estes animais viveram na região durante o período

Cretáceo - entre 70 e 120 milhões de anos atrás.

SERVIÇO

O Museu de Zoologia da USP fica na avenida Nazaré, 481, no bairro Ipiranga. Horário de funcionamento: de terça a domingo, das 10 às 17 horas. Ingresso: R\$ 4 (grátis para visitantes menores de 6 anos e acima de 60; estudantes com carteira pagam meia-entrada). Informações: (11) 2065-8100 ou www.mz.usp.br.